

CAMPEONATO PAULISTA DE ENDURO 2009

REGULAMENTO

Art. 01- APRESENTAÇÃO

- Item 1* A Federação Paulista de Motociclismo é a única entidade por força de lei capacitada a dirigir, coordenar, planificar, autorizar e supervisionar as atividades motociclísticas no Estado de São Paulo reconhecida pela Confederação Brasileira de Motociclismo e em consequência elabora o presente regulamento.
- Item 2* Este regulamento entrará em vigor a partir do momento de sua publicação pela Federação Paulista de Motociclismo junto às suas filiadas.
- Item 3* O presente Regulamento é válido para todo o Estado de São Paulo.
- Item 4* Os casos não previstos neste Regulamento, seguem as mesmas normas do regulamento da Confederação Brasileira de Motociclismo, e quando não previstos também pela mesma, deverão ser apreciados pelo Júri da etapa e encaminhados ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista.

Art. 02- ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

- Item 1* O Campeonato Paulista será realizado em locais a serem determinados pelo organizador, em comum acordo com a Federação Paulista de Motociclismo.
- Item 2* As competições somente podem ser organizadas pelos Moto Clubes filiados ou organização especializada contratada pela Federação sob sua supervisão ou por outro promotor sempre em conjunto com a Federação Paulista de Motociclismo.
- Item 3* A Federação Paulista de Motociclismo é a autoridade máxima durante todo o certame; compete-lhe em comum acordo com o organizador, adiar, suspender e alterar horários e circuitos. Serão elaborados adendos onde :
- a) Deverão constar os nomes das autoridades da prova, devidamente credenciados pela Federação Paulista de Motociclismo.
 - b) Deverá ser nomeado um secretário que lavrará a Ata sobre todas as ocorrências durante a competição, também credenciado pela Federação Paulista de Motociclismo.
- Item 4* Se por qualquer motivo de força maior ou de segurança a corrida não puder ser realizada, os organizadores não serão responsáveis perante os participantes, nem serão obrigados a nenhum tipo de indenização.
- Item 5* A Cronometragem será efetuada por equipe especializada e homologada pela Federação Paulista de Motociclismo.

Art. 03- JÚRI

- Item 1* O Júri será constituído por Presidentes de clubes presentes presidido pelo Presidente da Federação Paulista de Motociclismo ou seu representante legal.
- Item 2* A autoridade julgadora em primeira instância é o Júri.
- Item 3* Os membros do Júri deverão estar localizados junto a Cronometragem e somente poderão abandonar o local, após a divulgação dos resultados oficiais.
- Item 4* O Júri só aceitará recursos quando entregues pelo Diretor de Prova ou seu preposto .

Art. 04- INSCRIÇÕES

Item 1 O organizador da etapa do Campeonato Paulista deverá manter no dia da prova, um local adequado para montagem de secretaria.

Item 2 As inscrições serão feitas exclusivamente através do site da FPM, e, se encerram sempre nas quarta feira que antecedem a prova.

Item 3 A secretaria de prova poderá recusar inscrição de um piloto desde que apresente os motivos por escrito e assinado por um membro da organização e apreciado pelo presidente do Júri, se este solicitar.

Item 4 Todos os pilotos inscritos na prova devem estar filiados a FPM, CBM ou outra Federação do País. Esta filiação é obrigatória. E mais estas exigências:

a) Só serão aceitas inscrições de maiores de 18 anos, devidamente habilitados para pilotar motocicletas caso a prova aconteça em vias publicas;

b) O piloto deverá se inscrever na categoria de acordo com a listagem emitida pela FPM;

c) Ao assinar a ficha de inscrição o participante reconhece e aceita automaticamente as exigências da entidade organizadora e dos regulamentos;

d) Aceitar usar o jaleco fornecido pela organização, bem como os adesivos numerados com o patrocínio do evento.

Os inscritos autorizam o uso de sua imagem impressa, cinética e eletrônica durante e até dois anos após o evento para fins comerciais, editoriais, promocionais e publicitários. Em todo o período da competição e em eventos oficiais, inclusive os programados pela assessoria de imprensa, o piloto usará obrigatoriamente todos os componentes de identificação fornecidos pelos patrocinadores do evento.

AMBULÂNCIA: Em todas as etapas será obrigatória a permanência de ambulância para possível remoção, e um médico responsável para possível atendimento.

Art. 05- DEVERES DO PILOTO

Item 1 Todo piloto é obrigado a usar o equipamento completo de segurança composto de: Calça do tipo Cross, capacete fechado, com fator RH e tipo sangüíneo inscritos, camisas de mangas compridas, óculos especiais, luvas e botas de cano longo.

Item 2 Todo piloto deverá conhecer e respeitar os horários de provas através do adendo e regulamento fornecidos no ato da inscrição.

Item 3 É dever de todo piloto e membros de sua equipe respeitar as disposições constantes do Código Brasileiro de Motociclismo, assim como reconhecer o presente regulamento.

Item 4 É dever de todo piloto dar passagem aos concorrentes que estiverem em condições de fazê-lo e manter o mais alto espírito esportivo para com seus adversários antes, durante e depois da prova.

Item 5 Atos, gestos e atitudes de menosprezo são motivos de desclassificação imediata da prova, bem como passível eliminação do Campeonato. Casos de indisciplina e desrespeito para com as autoridades da prova causarão desclassificação imediata, bem como a eliminação do piloto infrator do Campeonato Paulista.

Item 6 Consideram-se autoridades em serviço, os representantes da Federação Paulista de Motociclismo, o organizador, integrantes da equipe de sinalização, equipe de Cronometragem, seguranças e integrantes da secretaria da prova.

Item 7 É dever do piloto, reportar à Federação Paulista de Motociclismo, qualquer irregularidade que fira este regulamento, bem como exigir, caso seja necessário, às autoridades constituídas da prova, o cumprimento deste.

Item 8 É dever de todo piloto , quando participar de provas que circulem em vias públicas, portar seus documentos de identificação, bem como habilitação e documentação exigida por lei, respondendo às autoridades locais por seus atos e atitudes, não cabendo em nenhuma hipótese responsabilidade aos organizadores ou entidades envolvidas na prova.

Art. 06 - PARTICIPAÇÃO

Item 1 O Campeonato Paulista é restrito a pilotos inscritos na FPM.

Item 2 Todos os pilotos deverão ser inscritos na Federação Paulista de Motociclismo para participar e contar pontos no Campeonato.

Item 3 A participação de pilotos estrangeiros, esta sujeita a apresentação dos documentos abaixo enumerados:

- Visto de trabalho temporário ou permanente, conforme art. 41, item II do decreto 2.574, de 29/04/98.
- Apólice de seguro esportivo, conforme código esportivo da Federação Internacional de Motociclismo (FIM).
- Autorização de desimpedimento da federação de origem, válido para o ano vigente.
- Contrato, registrado, de trabalho/ prestação de serviço e/ ou patrocínio de acordo com o artigo 354 da seção I, do capítulo II, do título III, da CLT. “Decreto Lei 5452 de 01/05/43”
- Contrato de trabalho/ prestação de serviço e / ou patrocínio, de 02 (dois) pilotos brasileiros, nas mesmas condições de proporcionalidades, de acordo com o artigo 354 da seção I, do capítulo II, do título III, da CLT. “Decreto Lei 5452 de 01/05/43”

Item 4 - Não será permitida a participação de motos sem a identificação de seu número de chassi. Motos de **LEILÃO** deverão apresentar nota fiscal ORIGINAL, e conter a numeração COMPLETA e legal, chassi sem número algum, NÃO poderão participar de provas oficiais da FPM em qualquer modalidade.

Art. 07 CRITÉRIOS DE IDADE

Item 1 Para efeito de idade será considerado o ano de nascimento do piloto, ou em casos especiais o início do segundo semestre em conjunto com o ano de nascimento.

Art. 08 CATEGORIAS: Campeonato Paulista de Enduro será disputado em 12 categorias:

Categorias	Especificação	Premiação
* ELITE	Pilotos classificados no Camp. Brasileiro e Paulista – motos em força livre	1º ao 5º lugar
** E-1	Importada 2T acima 221cc e 4T acima 351cc Pró	1º ao 5º lugar
** E-2	Importada 2T até 220cc e 4T até 350cc Pró	1º ao 5º lugar
** E-3	Nacional TLC Pró (Tornado – Lander – CRF 230 - TTR 230)	1º ao 5º lugar
E-4	Importada 2T acima 221cc e 4T acima 351cc Junior	1º ao 10º lugar
E-5	Importada 2T até 220cc e 4T até 350cc Junior	1º ao 10º lugar
E-6	Over 40 com Motos Importadas	1º ao 10º lugar
E-7	Over 40 com Motos Nacionais	1º ao 10º lugar
E-8	Nacional TTLC Junior (Tornado – Lander – CRF 230 - TTR 230)	1º ao 10º lugar
E-9	Nacional (Exceto Tornado, Lander, CRF 230 e TTR 230)	1º ao 10º lugar
Clube	Pontuação na soma dos 6 melhores pilotos colocados nas categorias oficiais	1º ao 5º lugar
Equipe	Pontuação na soma dos 3 melhores tempos dos pilotos na geral	1º ao 5º lugar

*Os 20 primeiros classificados no resultado geral no Campeonato Brasileiro de Enduro e os 5 primeiros classificados no resultado geral no Campeonato Paulista de enduro no ano de 2008 – motos em força livre, pilotos não classificados poderão participar desta categoria por opção própria, pilotos classificados não poderão participar de outras categorias.

** Pilotos promovidos, que corresponde aos 3 primeiros colocados nas categorias Junior de 2008 não poderão se inscrever nas categorias Junior em 2009, somente na categoria Pró sob pena de desclassificação, com exceção das categorias que não tem a divisão de Pró e Junior, piloto Junior poderá se inscrever na categoria Pró devendo obedecer a ordem de largada,

Item 1 Uma categoria se considerará constituída com o mínimo de 6 pilotos inscritos. Caso não se constitua, os pilotos inscritos serão agregados a uma categoria imediatamente superior a critério do diretor de prova.

Item 2 NUMERAÇÃO PARA O DIA DA PROVA

Será fornecido pelo organizador da etapa e entregue aos pilotos inscritos.

PARÁGRAFO ÚNICO: Qualquer moto, quando fora de suas especificações, deverá ser HOMOLOGADA pela FPM.

Art. 09- RESPONSABILIDADE CIVIL E PENAL

Item 1 Ao assinarem a ficha de inscrição os pilotos eximem a Federação Paulista de Motociclismo, o clube organizador, patrocinadores e autoridades da prova, de toda e qualquer responsabilidade por dano de qualquer espécie que venha a sofrer ou causar a terceiros, durante ou depois do decorrer da prova e dos treinos.

Art. 10- PROVA

Item 1 As provas serão realizadas em pistas ou trilhas vistoriadas e aprovadas pela Federação Paulista de Motociclismo ou pelo seu representante legal, seja ele, o moto clube responsável ou pilotos por ela designados.

Item 2 Em caso de mudança de horário por força maior ou motivos técnicos, o organizador deve comunicar imediatamente pelos meios disponíveis a todos os representantes de clubes, bem como chefes de equipes e pilotos, os novos horários.

Item 3 O Diretor de Prova tem o direito de eliminar da competição com parecer do Diretor Técnico, a motocicleta que não corresponder às normas de segurança ou regulamento, e depois comunicar ao júri.

Art. 11- INTERRUPÇÃO DE UMA PROVA

Item 1 O Diretor de Prova tem o direito por iniciativa própria e para medidas urgentes de segurança, ou outros casos de força maior, de interromper uma prova ou de cancelar a mesma.

Item 2 A critério do Júri, uma prova interrompida com menos de 50% de seu tempo, poderá valer ou não para pontuação, e poderá ter a validade de pontos cortada ao meio.

Art. 12- PONTUAÇÃO

Item 1 Receberão os seguintes pontos pela classificação:

Os 20 (vinte) melhores pilotos classificados de cada categoria receberão os pontos conforme a colocação ao fim de cada dia da competição:

1° lugar – 25 pontos	6° lugar – 15 pontos	11° lugar – 10 pontos	16°. lugar – 05 pontos
2° lugar – 22 pontos	7° lugar – 14 pontos	12°lugar – 09 pontos	17°. Lugar – 04 pontos
3° lugar – 20 pontos	8° lugar – 13 pontos	13° lugar – 08 pontos	18°. Lugar – 03 pontos
4° lugar – 18 pontos	9° lugar – 12 pontos	14° lugar – 07 pontos	19o.lugar – 02 pontos
5° lugar – 16 pontos	10° lugar – 11 pontos	15° lugar – 06 pontos	20°. Lugar – 01 ponto

Item 2 BONUS POR PARTICIPAÇÃO NAS PROVAS. Serão atribuídos aos competidores 02 pontos por cada etapa em que participar independente da sua colocação na etapa, condicionados à sua simples largada, respeitadas as condições do item 08 deste regulamento. Os pontos serão creditados e somados à pontuação de cada etapa. Aos competidores que participarem de todas as etapas serão atribuídos mais 03 pontos, creditados na etapa final

Item 3 Na etapa, em caso de empate nos pontos, decide-se primeiramente considerando o resultado do último teste cronometrado da prova, caso persista, o penúltimo e assim por diante.

Art. 13 - PONTUAÇÃO NOS CAMPEONATOS

Item 1 Em caso de empate será proclamado campeão o piloto que obtiver a maior colocação na última prova do campeonato.

Item 2 Os pilotos desclassificados por quebra de regulamento não somarão pontos.

Item 3 O resultado final dos Campeonatos de ENDURO (que tenham sido realizados em mais de 4 etapas) será composto pela soma de todas as etapas, descartando-se o pior resultado (N -1). Poderá ser descartada etapa em que o piloto não tenha participado. Não haverá descarte na bonificação, para compor o resultado final

Item 5 A pontuação por equipes será a soma dos tempos totais de prova dos 3 (três) melhores pilotos dela e a pontuação por clubes será a soma dos pontos de classificação final dos 6 (seis) melhores integrantes em todas as categorias oficiais disputadas

Art. 14 - RANKING DE ENDURO FIM

Na modalidade de ENDURO do Campeonato Paulista, os pilotos participantes receberão pontos relativos à sua classificação, que somados comporão o RANKING da FPM do ano seguinte.

Art. 15 - RECLAMAÇÕES EM GERAL

Item 1 O direito de reclamação pertence ao piloto ou ao chefe de equipe que o encaminhará ao Diretor de Prova, não necessitando de sua identificação perante o reclamado.

Item 2 As reclamações deverão ser feitas por escrito e SEPARADAS POR ÍTEM acompanhadas de depósito de 10 vezes o valor da inscrição, estipulados no regulamento complementar, quando não constar este item no regulamento complementar, ele será de R\$ 1.000.00.

Item 3 Todas as reclamações apresentadas serão encaminhadas ao Diretor de Prova que as encaminhará ao júri e quando julgadas procedentes a (s) importância (s) será (ao) devolvida (s) ao reclamante; caso contrário, reverterá em favor da FPM, ou, no caso de reclamação técnica, 50% para a equipe da moto contra a qual foi feita a reclamação.

Item 4 Qualquer piloto ou chefe de equipe participante, que se considerar prejudicado por decisão, ação ou infração por parte de outro piloto concorrente, organizador ou oficial da Federação Paulista de Motociclismo, tem o direito a reclamação.

Item 5 Reclamações contra um participante, um piloto, ou uma motocicleta inscrita apresentada ao Diretor da Prova pelo participante da bateria interessado, até 30 (trinta minutos) após a chegada do piloto, acompanhadas do respectivo valor de taxa (item 2 deste artigo).

Item 6 Caso seja feita alguma reclamação que necessite a desmontagem de uma motocicleta, esta será feita em recinto fechado por pessoa designada pela FPM, onde só poderão estar presentes a Comissão Técnica, o piloto reclamado, o piloto reclamante e seus respectivos mecânicos. É estritamente proibida a permanência das demais pessoas. **A MOTOCICLETA DO RECLAMANTE SERÁ VISTORIADA NO MESMO ITEM DO RECLAMADO.**

Item 7 Reclamações contra resultados e participantes, devem ser apresentadas ao Diretor de prova dentro de 15 minutos após a apresentação dos resultados oficiais.

Item 8 Fica terminantemente proibido, passível de punição, qualquer movimento, pressão ou manifestação dos pilotos na véspera ou nos dias da competição.

Item 9 Conforme estatutos da FPM e CBM, para recurso da decisão do Júri da prova, o reclamante deverá encaminhar seu recurso à comissão Disciplinar no prazo de 5 dias, e acompanhado do valor de 10 (dez) salários mínimos. No caso de recurso contra decisão da comissão disciplinar, o recurso deverá ser encaminhado ao Superior Tribunal Esportivo, no prazo de 10 (dez) dias da sua divulgação, e acompanhado do valor de 20 (vinte) salários mínimos.

Item 10 Conforme código disciplinar da FIM/CBM, o Júri poderá tomar decisões sobre as infrações e punir, imediatamente, o piloto, durante a etapa do Campeonato.

As punições possíveis são:

Advertência

Multa de até R\$ 1.500,00

Penalidades de tempo ou pontos.

Exclusão da etapa
Suspensão Estadual não superior a 30 dias.
Encaminhar solicitação de punição maior à Comissão Disciplinar

Art. 16- CONDIÇÕES FÍSICAS DO PILOTO

Item 1 A Federação Paulista de Motociclismo e o organizador poderão pedir para os pilotos um exame anti-dopping, antes, durante e após a prova. O piloto que negar-se ao exame será desclassificado e denunciado ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Motociclismo.

Item 2 Todo piloto é obrigado a apresentar exame médico atestando sua capacidade para atividades esportivas de alto desempenho.

Art. 17 VISTORIA

O piloto deve apresentar-se com sua motocicleta no local de vistoria no horário previsto no regulamento complementar

Item 1 para os pilotos serão obrigatórios os seguintes itens de segurança: capacete, óculos ou viseiras, luvas, botas e roupas resistentes;

Item 2 No capacete deve ter inscrito o nome, tipo sanguíneo e o fator RH do piloto;

Item 3 Fica a critério do vistoriador não permitir a largada, ou continuação de uma moto, caso entenda que a mesma, ou piloto não apresente condições mínimas de segurança

Art. 18- ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO

Item 1 A Federação Paulista de Motociclismo pelos poderes que exerce pode, alterar, modificar, incluir ou excluir itens deste regulamento.

Art. 19- COMPETÊNCIAS LEGAIS

Item 1 De acordo com o Ministério da Educação e Cultura e com o Conselho Nacional de Desportos nenhum Clube pode organizar competições esportivas sem estar devidamente filiado à FPM, conforme lei número 6261 de 08 de outubro de 1975, capítulo 2 das Feds. Esportivas, art. 38.

Art. 20- CASOS OMISSOS

Os casos omissos no regulamento serão resolvidos pela Comissão Técnica da prova e julgados pelo júri, ou na impossibilidade destes, pela Federação Paulista de Motociclismo.

Art. 21- ORDEM DE LARGADA

Item 1 Na primeira prova do ano largarão na frente os participantes da categoria ELITE obedecendo a sua classificação geral no Campeonato Brasileiro, a classificação Paulista em seguida as categorias em sequência de número e **ordem de inscrição efetivada**.

Item 2 Nas demais etapas obedecerá as colocações no atual campeonato, ou seja, os 5 primeiros colocados (de cada categoria) e a seguir os demais participantes largarão de acordo com sua categoria e ordem de inscrição efetivada. Em provas de dois dias, no segundo dia os pilotos largarão de acordo com a classificação geral do dia anterior.

Art. 22- HORA OFICIAL

Item 1 Será a dos organizadores e fiscais oficiais. A mesma será dada na reunião (briefing) dos pilotos.

Art. 23- CONTROLES HORÁRIOS (CH)

O CH estará localizado na LARGADA, na CHEGADA e em PONTOS DO ROTEIRO determinados pelos organizadores. Sua localização e tempo determinado para percorrer a distância entre estes pontos estará indicada no cartão de controle. As distâncias serão especificadas em quilômetros (Km).

Item 1 Os controles horários serão indicados, por uma bandeira branca (início do Parque de Trabalho) e uma bandeira amarela (final do Parque de Trabalho) onde estará efetivamente o oficial de CH,

Item 2 Um relógio oficial deve ser colocado ao lado da bandeira amarela, para que os pilotos possam saber a hora de passagem deles, e uma placa com o número do CH deve ser colocada onde os pilotos possam ter visão.

Item 3 A marcação do tempo será feita no momento da passagem pela bandeira amarela. Os pilotos perdem 60(sessenta) pontos por cada minuto adiantado ou atrasado.

Item 4 O piloto terá que passar com a moto desligada e empurrando até a placa de saída do CH, o não comprimento implicará em penalização de 60 pontos (Um Minuto).

Item 5 O piloto perderá 60(sessenta) pontos se parar entre a bandeira amarela e a mesa de controle.

Item 6 No último CH do dia (parque fechado), não há penalização por adiantamento. O tempo máximo que um piloto pode se atrasar de seu tempo original é de 60(sessenta) minutos. Os CHs contam desde a primeira volta.

Item 7 É recomendado que a distância entre os controles horários seja entre 5 km e 35 km.

Item 8 A velocidade média que deve ser mantida entre um controle horário e o controle seguinte não deverá ultrapassar 50 km/h.

Item 9 Em caso de força maior (condições meteorológicas agravantes), o Diretor de Prova poderá mudar o horário previsto em um horário mais lento, antes da largada, ou antes, de cada volta.

Item 10 Forfet –O piloto que completar 50% das especiais da prova, terá o direito de “forfetar” as especiais não completadas, a ele será atribuído o tempo máximo de cada especial não completada(CT ou ET).Que será definido pela direção de prova, e constará no regulamento particular, caso não esteja pré-definido, será usado 3 (três) vezes o melhor tempo da especial; e para os CH's não registrados receberá o tempo máximo (30 minutos por CH).

Item 11 A tomada de tempo nos CH será efetuada em minuto inteiro.

Ex.: 10:45:59 se anotarás 10:45

10:46: 01 se anotarás 10:46

Os atrasos e adiantamentos em um CH não influirão no seguinte, ou seja, não são cumulativos e cada trecho entre 2 CH é uma prova separada. Hora anotada em um CH = hora de saída para o CH seguinte.

Exemplo de cálculo das penalizações no CH para Largada às 7:00 horas:

Explicação : O piloto largou às 7:00 horas. Nesta prova teórica, o piloto deverá percorrer cada CH em 60 minutos. Percorreu o 1º trecho (até o CH1) e se apresentou ao CH1 às 8:03 horas (quando seu horário de apresentação era 8:00) Devido ao seu atraso de 3 minutos, o piloto foi penalizado em 3 minutos (180

pontos). A partir daí, ele passa a ter um novo horário de largada (8:03) e deverá cumprir o trecho 2 em 60 minutos. Com a sua apresentação ao CH2 às 9:03 (fez o trecho em 60 minutos), ele zerou o trecho.

Chegou ao CH3 às 10:01, (seu horário deveria ser 10:03, pois largou do CH2 às 9:03) 2 minutos adiantado, perdendo, 120 pontos. Seu novo horário de largada do CH3 passa a ser 10:01 e de chegada ao CH4, 11:01. E assim por diante.

Art. 24- LIMITE DE ATRASO: Um piloto que chegar no controle horário mais de 30(trinta) minutos após sua hora inicial de largada prevista para a volta está automaticamente desclassificado. Contudo, o piloto poderá, sobre sua própria responsabilidade, continuar na prova até que o Diretor de Prova tome a decisão final. Se o piloto que convencer o Júri que ele atrasou por circunstâncias excepcionais independentes de sua intenção, como por exemplo, um atraso causado por levar os primeiros socorros a um ferido em caso de acidente grave, uma tolerância de tempo suplementar lhe será concedido. O pretexto de haver empecilho por um outro concorrente não poderá ser aceito como uma desculpa válida.

Art. 25- CONTROLES DE PASSAGEM (CP)

Ao longo do percurso poderá haver um ou mais CP conhecidos ou secretos para verificar se os pilotos cumpriram-no na sua totalidade. A forma de apontamento do CP pode ser de dois tipos : mediante colocação de selos no Cartão de Controle (CC) e anotação em ordem cronológica dos fiscais, ou, somente anotação em ordem cronológica dos fiscais.

O piloto que ao final da competição não tiver todos os selos ou não apareça em todas as anotações dos fiscais será desclassificado. Os CP serão sinalizados por uma placa indicativa.

Art. 26- PROVAS ESPECIAIS (PE)

Em cada dia de competição deverá haver no mínimo 3 Provas Especiais as quais deverão estar prontas e sinalizadas antes da largada. As PE não poderão ser praticadas pelos pilotos em suas motocicletas (poderão ser percorridas à pé), sob pena de desclassificação, e poderão ser:

- a) Em circuito fechado com início e fim no mesmo local (PEC ou Cross Test);
- b) Em linha, onde a largada e chegada não são no mesmo local (PEL ou ET).
- c) Extreme Teste, trecho curto com largada e chegada em lugares diferentes e com nível técnico com bastantes dificuldades (XT).

As provas especiais em linha (PEL ou ET), não poderão ser cronometradas na primeira volta para que todos os pilotos possam reconhecê-la.

No início da mesma haverá uma placa IE (Início Especial) onde os pilotos deverão parar e aguardar que o fiscal de largada anote seu horário de saída. Sucessivamente seguirão para a linha de largada onde arrancarão ao sinal.

No final da PE haverá uma placa FE (Final Especial) onde se marcará o tempo de chegada pelo fiscal (Confira sua marcação com o fiscal para evitar reclamações) O piloto que for visto pelos fiscais praticando no circuito da PE antes da competição será desclassificado sem direito a apelação.

É PROIBIDO PARAR NAS CHEGADAS DAS PEs.

Todos os Cross Test e XTs serão realizadas em locais de fácil acesso ao público.

Art. 27- LIMPA TRILHA

Em todas as etapas será obrigatório ter o piloto 00 (coelho) antes da largada da prova e também o piloto limpa trilha ao final da prova. Moto quebrada será retirada da trilha até um ponto onde a equipe de apoio do piloto possa fazer o resgate, essa retirada em alguns casos só será possível após o termino da prova para evitar acidentes.

Art. 28- DISPOSIÇÃO DO PARQUE FECHADO E ZONA DE LARGADA.



Obs.: 2 linhas deverão ser colocadas para ter espaço suficiente para 2 concorrentes na largada.
À distância entre B e C não deverá passar 20 metros e deve ser uma zona fechada.

Art. 29- DISPOSIÇÃO DO PARQUE DE TRABALHO NOS CONTROLES HORÁRIOS.



Obs.: Não é permitido veículos de apoio dentro do Parque de Trabalho.

Art. 30- RESUMO DAS PENALIZAÇÕES em pontos

➤ Chegar mais de 30 minutos de atraso na zona de largada	Desclassificação
➤ Não passar por um CH ou com mais de 60 minutos de atraso.	Desclassificação
➤ Falta de anotação ou selo de CP	Desclassificação
➤ Chegar adiantado a um CH (para cada minuto)	60
➤ Chegar atrasado a um CH (para cada minuto)	60
➤ Provas Especiais para cada 1 segundo	1
➤ Passar no CH com motor ligado	60
➤ Passar no CH em cima da moto.	60

Art. 31- Desclassificação ou punição a critério do Júri:

- Ligar o motor no PF
- Sair do percurso/roteiro oficial
- Pilotar no sentido contrário à prova
- Danificar ou trocar as sinalizações e marcas do roteiro
- Infração das leis de trânsito
- Indisciplina ou vias de fato perante os fiscais
- Troca de motocicleta ou piloto
- Substituir chassis ou motor
- Treinar no circuito das PE antes da competição
- Pilotar a motocicleta sem capacete
- Manobras de risco na concentração da prova ou em vias públicas.

Exemplos de Motocicletas Off-road a participar do campeonato Paulista de Enduro Padrão F.I.M. 2009

Motos Especiais (Importada)

KTM	Suzuki	Husqvarna	Honda	Kawasaki	Yamaha	Gás Gas
125 EXC 2T	RM 125 2T	WR 125 2T	CR 125 2T	KX 100 2T	YZ 125 2T	EC 125 2T
200 EXC 2T	RM 250 2T	WR 250 2T	CR 250 2T	KX 125 2T	YZ 250 2T	EC 200 2T
250 EXC 2T	RMX 250 2T	TE 250 4T	CRF 250X 4T	KX 250 2T	WR 250 2T	EC 250 2T
300 EXC 2T	DR 250 4T	TE 450 4T	CRF 450X4T	KX 500 2T	TT-R 125 2T	EC 300 2T
380 EXC 2T	DR 350 4T	TE 510 4T	CRF 250R4T	KXF 250 4T	YZ 250F 4T	EC4504T
250 EXT Racing 4T	DR 650 4T	TE 610 4T	CRF 450R4T	KXF 450 4T	YZ 450F 4T	FSE 4504T
400 EXT Racing 4T	DR-Z 110 4T	TE 510C 4T	XR 250 4T	KDX 200 2T	WR 250F 4T	MC 125 2T
450 EXT Racing 4T	DR-Z 125 4T	WRE 125 2T	XR 400 4T	KDX 220 2T	WR 400 4T	MC 250 2T
525 EXT Racing 4T	DR-Z 250 4T	CR 125 2T	XR 600 4T	KLX 110 4T	WR 426 4T	TC 250 4T
625 SXC 4T 640	DR-Z 400 4T	TC 250 4T		KLX 125 4T	WR 450F 4T	
LC4 Enduro 4T	RM-Z 250 4T	TC 450 4T		KLX 250 4T		
125SX2T	RM-Z 450 4T	TC 510 4T		KLX 300 4T		
250SX2T				KLX 400 4T		
				KLX 600 4T		

Motos Nacionais

Honda	Yamaha	Agrale
XL 125 4T	TT 125 2T	STX 16,52T
XR 200 4T	TT-R 125 4T	EX27,52T
CRF 230 4T	TT-R 230 4T	Dakar 30,0 2t
XR 250 Tornado	DT1802T	
NX1504T	XTZ1254T	
NX 200 4T	XT 225 4T	
NX 350 Sanara 4T	XTZ 250 Lan	
NX 400 Falcon	XT 600	
XL 250 4T		
XLX3504T		

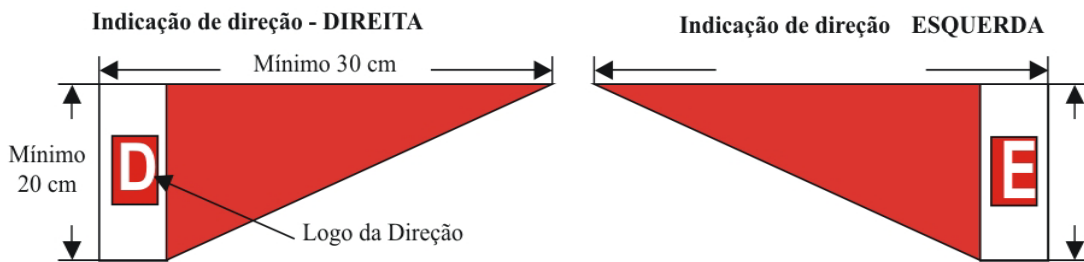
CALENDÁRIO / 2009 - CAMPEONATO PAULISTA DE ENDURO PADRÃO F.I.M..

Etapas	UF	Local	Data
1ª	SP	SHOPPING SERRA AZUL – ITUPEVA – ATC	15 DE FEVEREIRO
2ª	SP	CENTRO DE EVENTOS – RIBEIRÃO PÍRES – ATC	29 DE MARÇO
3ª	SP	SKI MOUNTAIN PARK – SÃO ROQUE – ATC	31 DE MAIO
4ª	SP	Á DEFINIR - ATC	19 DE JULHO
5ª / 6ª	SP	TWO DAY – ITATINGA – ZACA – (BRASILEIRO)	15 E 16 DE AGOSTO
7ª	SP	MORUNGABA – ATC	27 DE SETEMBRO
8ª	SP	MAGIC CITY – SUZANO – ATC	25 DE OUTUBRO
9ª /10ª	SP	DESAFIO DOS CAMPEÕES – SUZANO – ATC – (BRASILEIRO)	28 e 29 DE NOVEMBRO

MEMBROS DA COMISSÃO DA FPM / 2009

- * Carlos Eduardo Prates Sachs dusachs@kaipira.com.br
- * Fabio Simões simões_fabio@uol.com.br
- * Izaías Branco da Silva Junior zaca@motonline.com.br

SINALIZAÇÃO PADRÃO



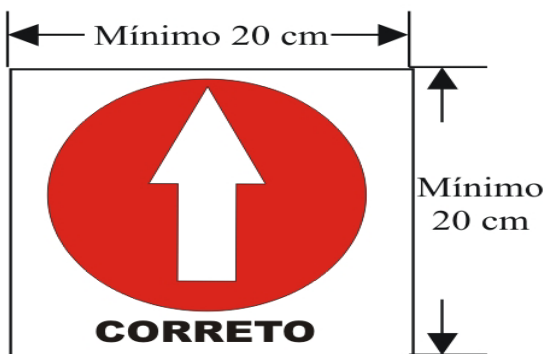
PERIGO



Direção ERRADA



Direção CORRETA



DEVAGAR

